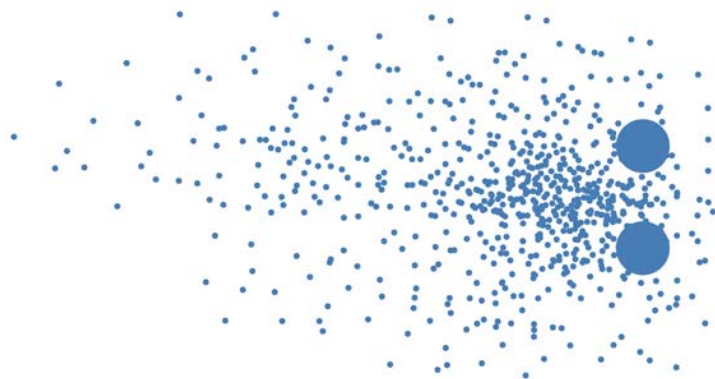


SIBS  FORWARD
PAYMENT
SOLUTIONS™



4 de Junho de 2008



Índice

3 Introdução - **SIBS 2.0 BRAND UPGRADE**

4 Missão, Visão e Valores

5 Estratégia

6 Factores de Sucesso

7 Historial

- SIBS em Portugal
- SIBS no Mercado Internacional

12 Grupo SIBS

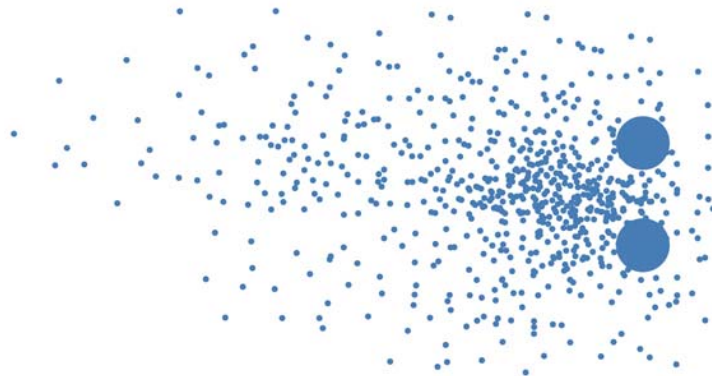
- Empresas do Grupo
- Accionistas
- Serviços para clientes directos (B2B)
- Serviços para clientes finais (B2C)
- Outros serviços desenvolvidos pela SIBS e com a SIBS

23 Responsabilidade Social

26 Projectos Especiais

27 Estatísticas

37 Curiosidades



SIBS 2.0 BRAND UPGRADE

SIBS 2.0 é o momento de arranque desta nova fase da empresa, no ano em que celebra 25 anos. Este é o nome do evento de apresentação da nova imagem, onde se revela o novo universo visual SIBS e também do seu caso de sucesso - o MULTIBANCO.

SIBS 2.0 é o início de um novo futuro

Com este upgrade, a SIBS tem agora uma marca mais actual e mais apelativa, inspirada pela inovação tecnológica e pela vontade de seguir em frente em direcção a novos desafios.

Nova Assinatura e Forma de Estar

SIBS - Forward Payment Solutions

Forward Payment Solutions aposta na inovação que é o elemento mais diferenciador e o que melhor representa o resultado da acção da empresa.

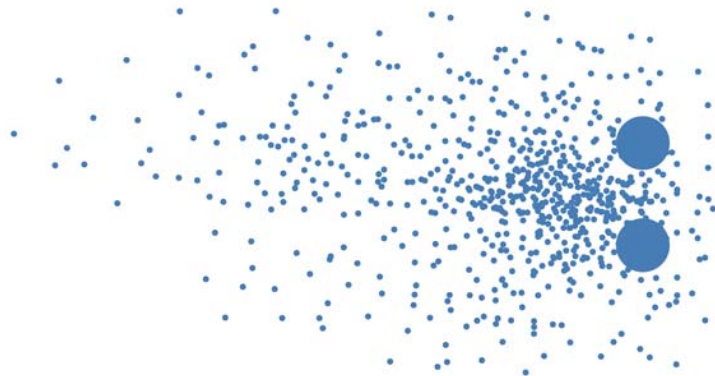
Forward Payment Solutions aponta uma direcção, objectiva e assertiva, como só um líder pode fazer.

Este novo capítulo da SIBS exige uma nova forma de estar que é demonstrada pela expressão:

Moving Forward.



Novo Logótipo SIBS



Missão, Visão e Valores

Missão

A missão da SIBS foi alvo de uma actualização para acompanhar o novo capítulo da empresa.

Contribuir para o bem-estar social, promovendo eficiência nos serviços financeiros e similares, nomeadamente na área dos pagamentos, através da disponibilização de soluções tecnológicas e processos que combinem segurança, conveniência e inovação, ao menor custo possível.

Visão

Uma referência internacional como operador tecnológico de sistemas de pagamento.

Valores

Integridade

Assumida como o comportamento fiel aos valores estabelecidos, respeitando e actuando com lealdade e justiça, responsabilidade e transparência no cumprimento da estratégia definida.

Cooperação

Como o alicerce que permite construir relações de confiança e de solidariedade, necessárias para a concretização do objectivo comum que se traduz no sucesso da organização e dos seus clientes.

Empenho

Materializado na dedicação e numa atitude pró-activa, não só individual como de toda a equipa, na concretização do objectivo de Missão.

Rigor

No sentido do cumprimento integral dos prazos, requisitos e custos definidos para os projectos e serviços em desenvolvimento, de acordo com as regras e normas da organização.

Competitividade

Como o corolário de uma permanente atitude criativa e inovadora, capaz de desenhar soluções eficientes e eficazes para o cliente final e em benefício do cumprimento da Missão da SIBS, garantindo elevados níveis de produtividade, rentabilidade e qualidade excelente do serviço prestado.



Estratégia

Até hoje, a SIBS centrou a sua actividade no desenvolvimento de serviços de âmbito cooperativo, do interesse geral do sistema bancário ou, mais especificamente, do sistema de pagamentos português em contexto internacional.

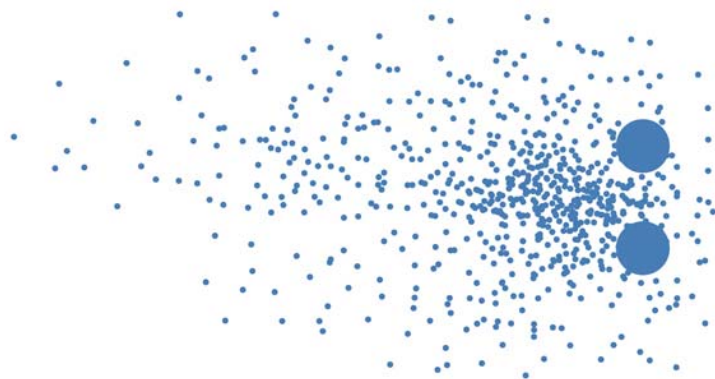
Foi indispensável, neste quadro de actividade, garantir que a eficácia de hoje fosse atingida com a máxima eficiência possível, sendo compatibilizada com a permanente capacidade de inovação sempre necessária ao desenvolvimento de serviços de qualidade.

A partir de hoje, a SIBS reforça a sua posição concorrencial e empenha-se no desenvolvimento de novas soluções de pagamentos e de reforço das soluções actuais, para cumprir dinamicamente o binómio Visão e Missão.

Esta perspectiva vai consubstanciar-se nas linhas de actuação:

- Reforço de iniciativas de racionalização de custos nas actividades desempenhadas, através da optimização de processos e recursos;
- Aumento da abrangência da oferta de novos serviços, através da centralização de actividades realizadas historicamente pelos bancos, que podem ser realizadas centralmente com maior eficiência;
- Aprofundamento de iniciativas de reforço da presença internacional, nomeadamente através de parcerias/alianças para o desenvolvimento de novas ofertas de plataformas tecnológicas.

Na actividade da SIBS está sempre presente um modelo de excelência empresarial, em que os resultados derivam fundamentalmente da satisfação do accionista, do cliente, dos colaboradores e do impacto da actividade na sociedade.



Factores de Sucesso

- Universalidade da Rede MULTIBANCO (Abril 2008)

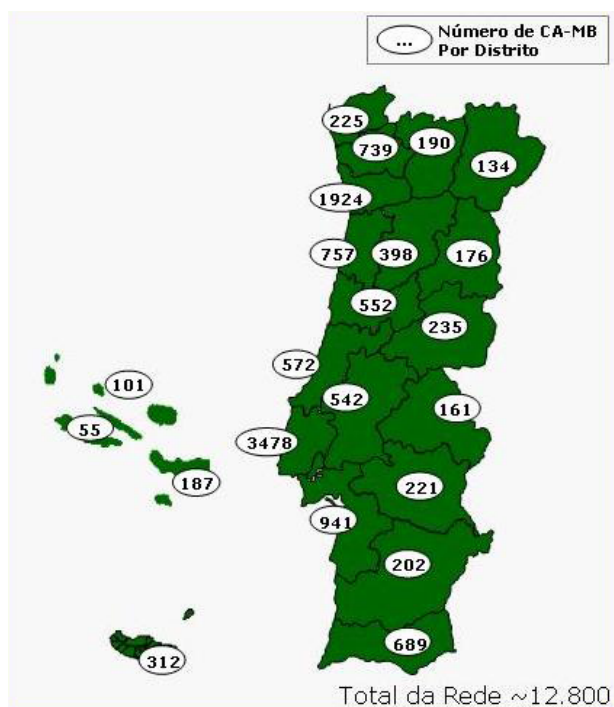
18,2 milhões de Cartões

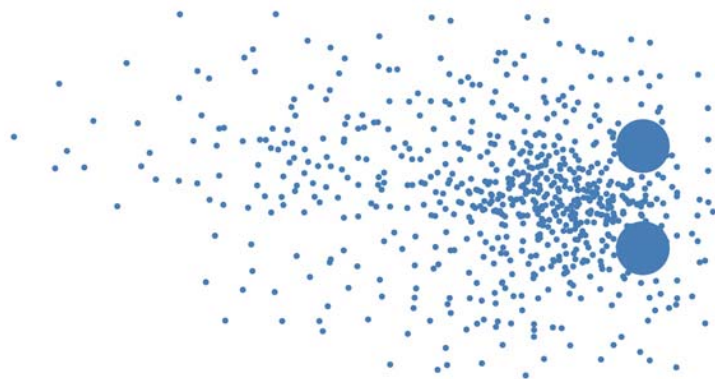
- Cobertura da Rede MULTIBANCO (Abril 2008)

Cerca de 12.800 CAs e 170.000 TPAs

Número de Caixa Automático MB por Distrito

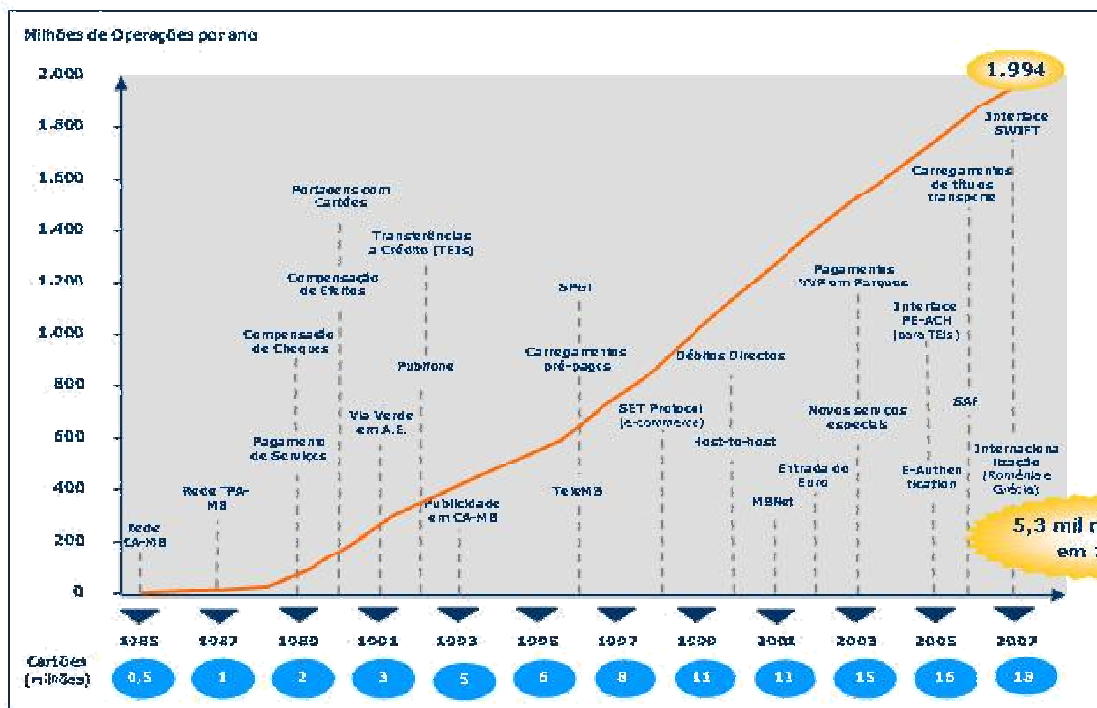
(Maio 2008)





Historial

EVOLUÇÃO E INOVAÇÃO DA ACTIVIDADE SIBS



SIBS EM PORTUGAL

1983

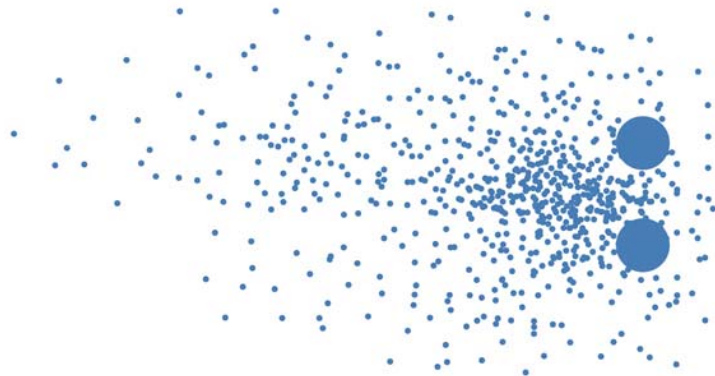
É criada a SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços, SA com o objectivo de promover a cooperação interbancária e a criação de serviços inovadores no sistema electrónico de pagamentos

2 de Setembro de 1985

É lançado o primeiro projecto da SIBS – a rede de ATM, a rede Caixa Automático MULTIBANCO - inicialmente com 52 Caixas Automáticas MULTIBANCO (CA-MB), as quais permitiam apenas fazer levantamentos e consultas de saldos e movimentos

1986

Processamento de Eurocheques



1987

Desenvolvimento do “Terminal Bancário” para Bancos que permite aceder ao computador central da SIBS para introdução, actualização e consulta de dados

1988

Finalização do PAM (Programa de Acesso ao MULTIBANCO) - destinado a empresas que demonstrem interesse em dispor de funções MB

1989

Pagamentos de Serviços (Fevereiro) – Os portugueses começam a fazer os primeiros pagamentos de serviços nos CA-MB. Neste ano foram efectuados 560 mil pagamentos

1989

Telecompensação de cheques

1990

Cartões de crédito nos TPAs

Pagamento de portagens

1991

Via Verde

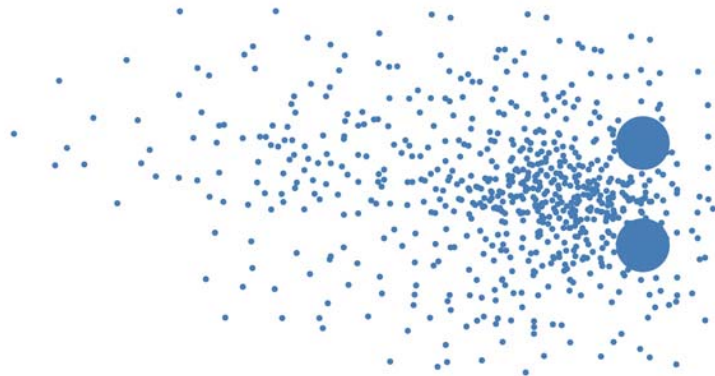
Telecompensação de Cobranças Interbancárias de Efeitos

REGRI - prestação de serviços de Disaster Recovery a médias empresas, utilizando a capacidade instalada no centro de processamento, em termos de equipamento e software

1992

Transferências Interbancárias (o sistema arrancou em Janeiro)

Lançamento do serviço Videotex



1993

Introdução de Publicidade na Rede de CAs MB

Dez anos após a sua fundação, a rede já era constituída por 3.585 ATM

1995

Lançamento do PMB

1996

Carregamento de Telemóveis

Divulgação “Quiosques MB”

A SIBS lança o TeleMB, em parceria com os operadores de Telecomunicações Móveis, numa altura em que a mobilidade era palavra de ordem. O serviço TeleMB permite a realização de um conjunto de operações dos Caixas Automáticos MULTIBANCO a partir do telefone móvel, com ecrãs idênticos aos encontrados nos ATM.

1997

Pagamentos ao Estado podem ser feitos através do MULTIBANCO

2000

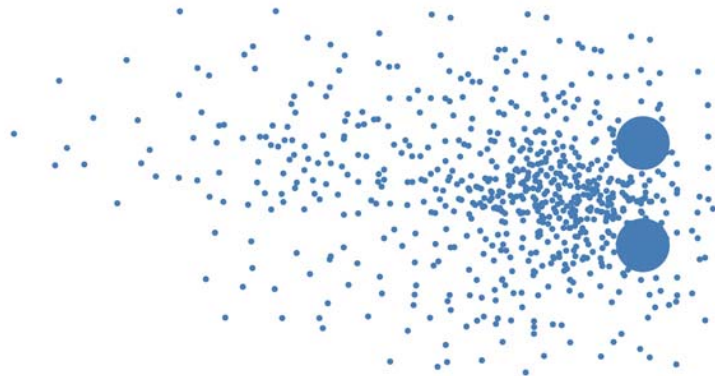
Débitos Directos

Começa a ser possível comprar bilhetes para eventos através do MuULTIBANCO

2001

Introdução novas operações em CA-MB: Pagamento de Compras; Pagamento de Custas Judiciais; Pagamento da Segurança Social

É lançado o MB NET, serviço que disponibiliza uma forma de pagamento seguro das compras na Internet, com qualquer cartão de débito ou de crédito



2002

A SIBS é garante de uma migração para o EURO sem percalços e com 100% de sucesso

SIBS PROCESSOS - Conclusão do seu projecto de criação (Julho)

2004

É lançada a SIBS CARTÕES (Julho)

2007

A SIBS dá os primeiros passos na internacionalização, nomeadamente na Roménia e na Grécia, através de negócios estabelecidos com o Millennium bcp. A empresa começa a actuar fora das fronteiras nacionais e começa a ser reconhecida a par de outros *players* internacionais de renome.

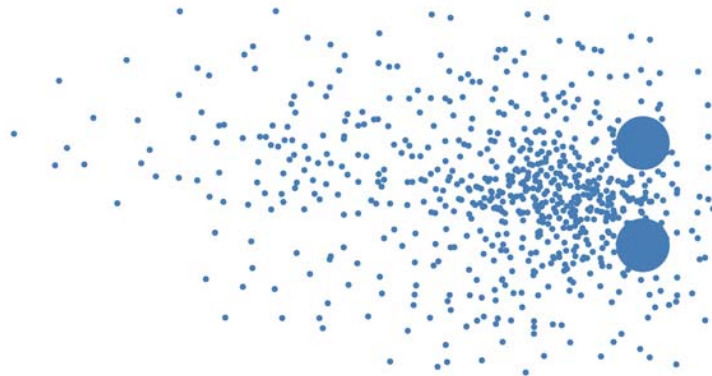
A SIBS coloca à disposição dos clientes cerca de 13.000 CA-MB, com aproximadamente 60 funcionalidades disponíveis, nomeadamente levantamentos, pagamentos de compras à distância, consultas diversas, carregamento de diversos serviços financeiros, pagamento de facturas, compra de bilhetes de transporte ou para espectáculos, transferências interbancárias, adesão ao sistema de débitos directos, adesão a modalidades de pagamento seguro na Internet, entre outros. Em 2007 foram realizadas 8 milhões de operações com cartão.

A rede funciona em permanente ligação com o sistema de informação da SIBS, permitindo elevados padrões de qualidade e segurança no serviço prestado, com monitorização constante do funcionamento dos terminais.

Actualmente, a empresa conta com vinte e sete accionistas.

Junho 2008

A SIBS altera, pela primeira vez a sua imagem institucional e a das marcas e empresas que representa.



SIBS no Mercado Internacional

Marcos mais recentes:

2008

Fevereiro

- Standard para sistema de Débitos Directos do European Payments Council – EPC

2007

Novembro

- SIBS – Responsável pela emissão e personalização de cartões do Banco Caixa Geral em Espanha
- SIBS na Euro Alliance

Outubro

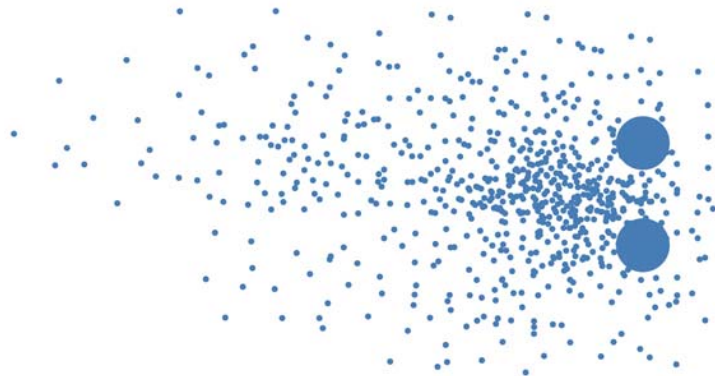
- SIBS – Responsável pelos processamentos de TPAs do Millennium BCP na Roménia

Fevereiro

- SIBS - Responsável pelas transferências SEPA do Millennium BCP na Grécia

A 1 de Junho de 1999 é assinado o protocolo de colaboração entre a SIBS e o Banco Nacional de Angola que veio a resultar na criação da EMIS (Empresa Interbancária de Serviços) a 18 de Abril de 2002. A EMIS tem como principal objectivo fornecer e gerir os meios e assegurar os procedimentos necessários para garantir a transferência electrónica de fundos de forma eficiente, segura e fiável, capaz de contribuir para a rapidez de realização das transacções financeiras. Esta empresa desenvolve, instala e gere a infraestrutura e a tecnologia de suporte do Sistema de Pagamentos de Angola (SPA).

A alteração do quadro envolvente do negócio, em resultado da SEPA e do ambiente regulatório, constituiu o pano de fundo mais marcante na actividade da SIBS. O âmbito europeu é agora a principal referência espacial do negócio, com inevitáveis consequências ao nível da escala mínima de sucesso, da organização competitiva e da orientação económica do negócio.



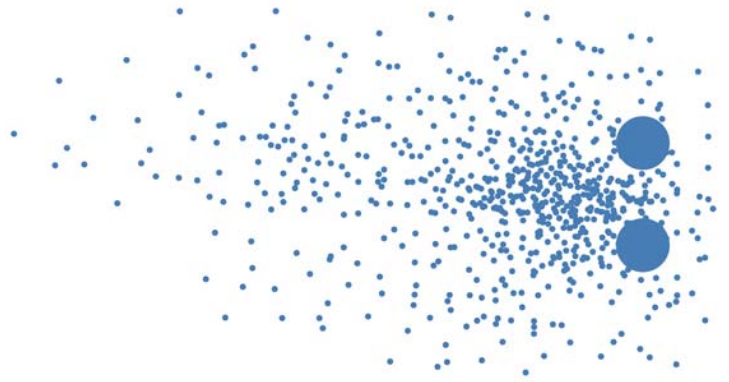
Neste sentido, a empresa adaptou a sua estratégia, organização interna e cultura para responder favoravelmente aos novos desafios, num processo continuado e dinâmico.

Relativamente ao âmbito de actuação da empresa, a SIBS definiu novas orientações estratégicas prevendo, designadamente, a necessidade de procurar oportunidades de crescimento a nível internacional, com particular atenção ao mercado espanhol, ao leste europeu e à África lusófona. Ao nível interno, é reconhecida a necessidade de procurar oportunidades de expansão do “mercado natural”, seja em outros sectores que não o bancário, seja em áreas complementares aos pagamentos, em linha ao que foi iniciado com a constituição da SIBS PROCESSOS.

A SIBS aproveitou a presença dos bancos portugueses no exterior para explorar oportunidades no mercado internacional. Assim, a SIBS foi seleccionada pelo Millennium bcp, em concursos internacionais, para gerir a sua rede de POS na Roménia e executar as transferências SEPA da Grécia, tendo também sido apurada para a *shortlist* do concurso que actualmente decorre para a adjudicação da rede de ATM na Polónia.

Do mesmo modo, a SIBS foi seleccionada pela Caixa Geral de Depósitos para personalizar cartões para a sua operação em Espanha. E, já em 2008, foi seleccionada pelo European Payments Council, para definir o modelo operativo dos mandatos electrónicos do novo sistema de débitos directos SEPA (e-mandates). A SIBS tem outras iniciativas actualmente em curso, quer em Espanha, quer em países do centro e leste da Europa, mas cujos resultados só poderão ser conhecidos no curso de 2008.

Por seu lado, em Angola, a SIBS está apostada em reforçar a sua parceria com a EMIS, visando apoiar esta empresa na oferta de um serviço interbancário de pagamentos de alta qualidade naquele país africano.



Grupo SIBS

Empresas do grupo

O Grupo SIBS é constituído por um conjunto de empresas mas há duas que se destacam pelo facto de complementarem o portfolio de serviços B2B da SIBS. São a SIBS CARTÕES e a SIBS PROCESSOS.



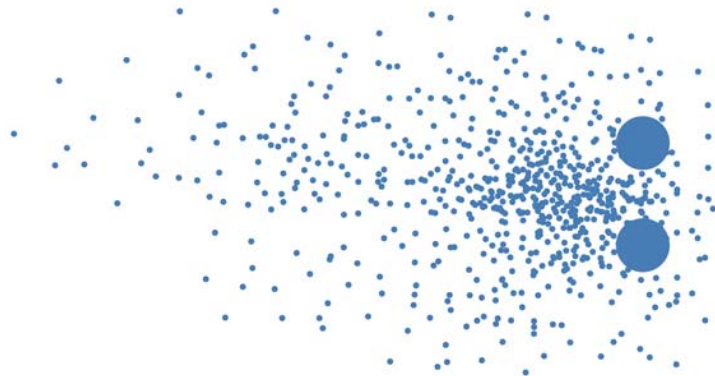
SIBS CARTÕES

Líder na personalização de cartões na Península Ibérica, a SIBS CARTÕES é uma empresa reconhecida pelas suas competências humanas e tecnológicas. O seu know-how permitiu diversificar o seu espectro de acção, abrangendo não só cartões bancários, mas também diversos modelos de cartões de fidelização. Possui uma capacidade impar no domínio tecnológico e na personalização de grandes volumes de cartões em Portugal.



SIBS PROCESSOS

A SIBS PROCESSOS cria, implementa e gere soluções tecnológicas de processamento intensivo e actividades operacionais para automatizar e otimizar processos, contribuindo desta forma para o aumento da eficiência dos seus Clientes.



SIBS INFORMÁTICA

Com o objectivo de disponibilizar um conjunto de soluções especializadas no âmbito das novas tecnologias e sistemas de informação, foi criada em Julho de 2000 a SIBS it, hoje SIBS INFORMÁTICA, cujo capital é detido a 100% pela SIBS, S.A.

A Administração da SIBS INFORMÁTICA é assegurada directamente pela Comissão Executiva da SIBS, S.A., garantindo desta forma a necessária coordenação entre as duas empresas, capaz de gerar as desejadas sinergias de actuação.

SIBS PATRIMÓNIO

Constituída em Março de 2003 e detida a 100% pela SIBS,S.A., a SIBS PATRIMÓNIO foi criada com o objectivo de gerir os edifícios da Rede Empresarial SIBS.

Tele Larm - Transmissão de Sinais

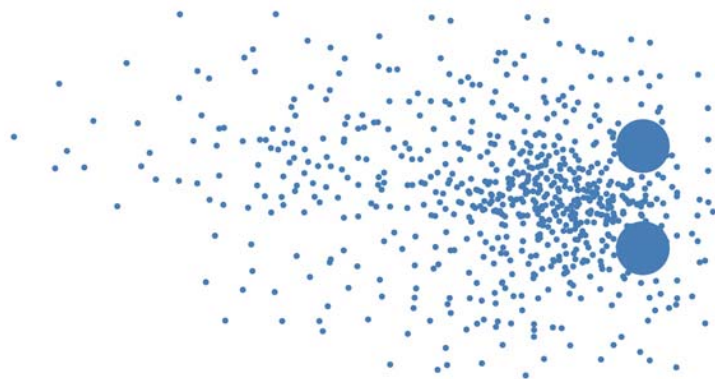
Fundada em Dezembro de 1991, com uma participação igual da SIBS e da PT Prime (50%), esta empresa actua na área de prestação de serviços de telecomunicações de uso público, sendo de destacar os serviços de transmissão de mensagens curtas para acesso aos serviços MULTIBANCO.

MULTICERT - Serviços de Certificação Electrónica

Criada em Dezembro de 2001, participada pela SIBS em 40% (sendo o accionista maioritário), pelos CTT, pela Imprensa Nacional - Casa da Moeda e pela PT Prime, esta empresa disponibiliza soluções na área da certificação digital, as quais garantem a autenticidade das partes e a inviolabilidade dos documentos e de quaisquer transacções electrónicas no âmbito do comércio nacional e internacional.

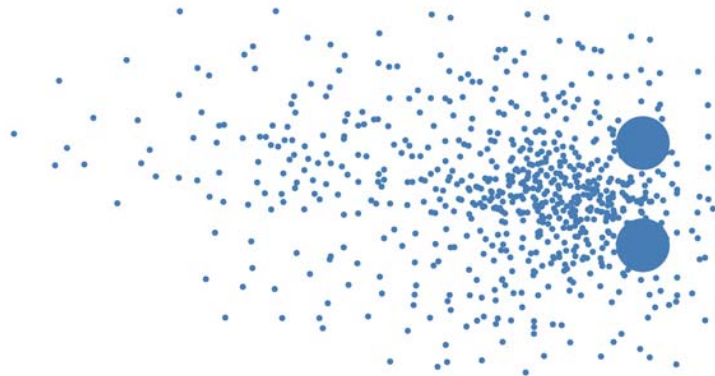
Via Verde Portugal - Gestão de Sistemas Electrónicos de Cobrança

Em Setembro de 2000, a SIBS e a Brisa criaram a empresa Via Verde Portugal, cuja actividade se centra na prestação de serviços de cobrança relacionados com a utilização de infra-estruturas rodoviárias e outras, utilizadas por veículos automóveis, tais como auto-estradas, viadutos, pontes e parques de estacionamento. A participação da SIBS no capital social desta empresa é de 25%.



Accionistas

Accionistas (27)	Nº Acções	Quota
Caixa Geral de Depósitos	1.064.488	21,60%
Banco Comercial Português	1.061.411	21,54%
Banco Santander Totta	741.241	15,04%
Banco BPI	669.498	13,58%
Banco Espírito Santo	358.269	7,97%
Banco Bilbao Vizcaya Argentária (Portugal)	287.307	5,83%
Banco Português de Investimento	68.957	1,40%
Banco Comercial dos Açores	68.957	1,40%
Caixa Económica Montepio Geral	65.558	1,33%
Banco Internacional do Funchal	35.479	0,70%
Banco do Brasil	31.079	0,63%
Barclays Bank	31.079	0,63%
Banco Popular Portugal	25.680	0,52%
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	25.680	0,52%
BNP – Paribas	21.341	0,43%
ActivoBank	20.000	0,41%
Finibanco	20.000	0,41%
Banco Português de Negócios	20.000	0,41%
Deutsche Bank	20.000	0,41%
Banco Best	20.000	0,41%
BES Açores	20.000	0,41%
CCAM Açores	10.000	0,20%
CCAM Chamusca	10.000	0,20%
CCAM Leiria	10.000	0,20%
CCAM Mafra	10.000	0,20%
CCAM Torres Vedras	10.000	0,20%
Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	10.000	0,20%
SIBS (Acções Próprias)	158.957	3,23%



Serviços para clientes directos (B2B)

No âmbito da orientação para novos segmentos e mercados, e seguindo a estratégia definida pela empresa para este novo capítulo, a SIBS organizou o seu portfolio de serviços para os clientes directos. Esta oferta B2B é feita de forma integrada, numa lógica de especialização em áreas essenciais e inclui os serviços disponibilizados pela SIBS CARTÕES e pela SIBS PROCESSOS.

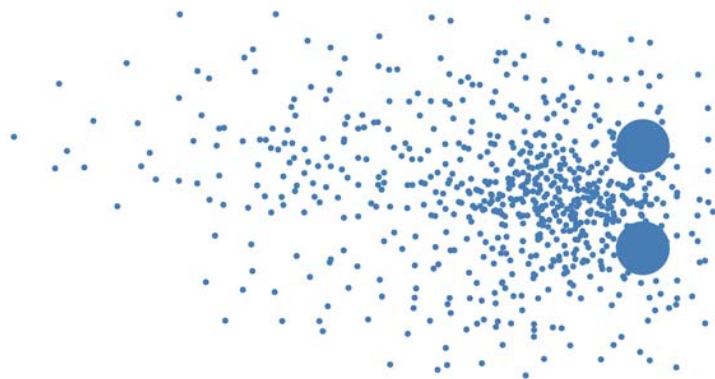


Serviços para clientes finais (B2C)



MULTIBANCO

O MULTIBANCO é a marca da SIBS com mais visibilidade e uma referência para os portugueses. A imagem do MULTIBANCO foi agora renovada, pela primeira vez em mais de vinte anos marcados pelo sucesso e pelas inovações que implementou no mercado nacional.



Com o propósito de marcar o novo ciclo da SIBS, foi criada a assinatura “Movimenta a Vida”, que resume o efeito da existência do MULTIBANCO no quotidiano dos seus utilizadores. Em qualquer sítio, a qualquer hora, o MULTIBANCO faz com que a vida das pessoas ganhe movimento, liberdade, tempo e qualidade efectiva.

O MULTIBANCO facilita a vida



Novo logótipo MULTIBANCO

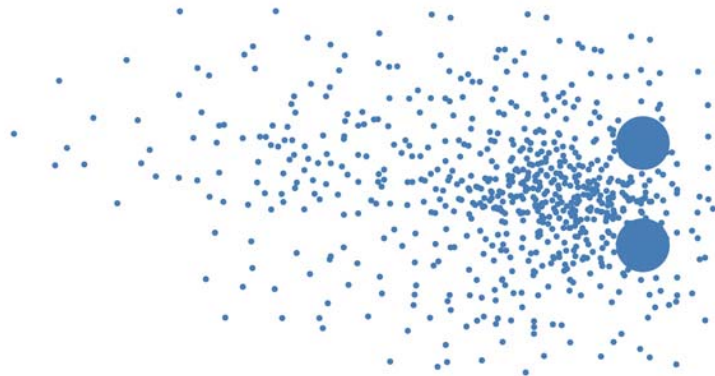
MB MULTIBANCO

O primeiro projecto desenvolvido no âmbito da actividade da SIBS foi a criação e o lançamento de uma rede partilhada de ATM (Automatic Teller Machines), a rede Caixa Automático MULTIBANCO, a qual veio a iniciar o seu funcionamento em Setembro de 1985, com a instalação de 12 terminais nas cidades de Lisboa e Porto.

Em 1995, dez anos após a sua fundação, a rede era constituída por 3.745 equipamentos, e, actualmente (Abril 2008) estão à disposição dos clientes dos Bancos cerca de 12.800 Caixas MULTIBANCO, nos quais são realizadas, em média, 66,2 milhões de operações por mês (ano de 2007).

A rede oferece um vasto leque de operações, algumas das quais desde o início do seu funcionamento, como o levantamento de numerário e as consultas de saldos e de movimentos.

Progressivamente foram sendo introduzidas novas operações e funcionalidades à rede, das quais será de destacar, pela sua elevada aceitação, a operação pagamento de serviços, a qual permite o pagamento de



contas correntes provenientes das designadas "utilities" (água, gás, electricidade, etc.) e o carregamento de telemóvel de diferentes operadoras de telecomunicações móveis.

Por outro lado, a flexibilidade do desenvolvimento aplicacional que suporta o serviço, permite a disponibilização de serviços especiais por parte dos Bancos, apenas acessíveis aos seus próprios clientes, capitalizando assim a diferenciação de níveis de serviço e permitindo um saudável clima concorrencial entre os vários Bancos.

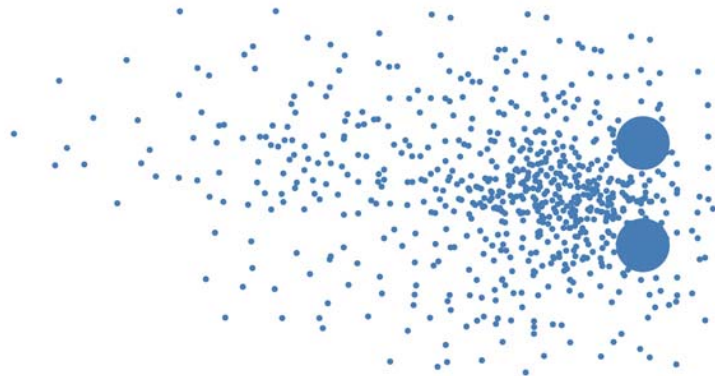
A rede funciona em permanente ligação com o sistema de informação da SIBS, permitindo elevados padrões de qualidade e segurança no serviço prestado, com monitorização constante do funcionamento dos terminais.

MB PAGAMENTO MULTIBANCO

Em 1987 foi lançado o serviço Pagamento Automático MULTIBANCO o qual permite a realização de pagamentos electrónicos no ponto de venda, mediante a utilização de um cartão aceite no sistema.

Através desta rede, o sistema bancário assegurou aos respectivos utilizadores - particulares e comerciantes - as maiores garantias de segurança, através de um funcionamento "online", com a autorização do pagamento em tempo real, e da obrigatoriedade de utilização de código secreto para todas as operações com cartões de débito.

A rede de Terminais de Pagamento Automático suporta, actualmente, mais de 180.000 terminais em funcionamento (Abril 2008), com um total de compras mensais próximo dos 45,6 milhões de operações (Ano de 2007).



MB PHONE (Ex-TeleMB)



Novo logótipo MB PHONE

O TeleMB, lançado em 1996, foi uma das marcas alvo de uma renovação mais profunda já que ganhou uma nova designação, de acordo com a modernidade das funções que oferece e de forma a assumir uma vertente internacional.

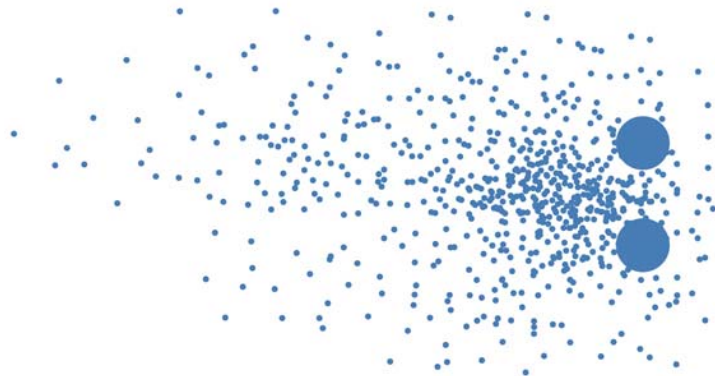
Trata-se de um serviço inovador, e único no Mundo, que permite efectuar no telemóvel algumas das operações que, habitualmente, se efectuam no MULTIBANCO (ATM). Estas operações têm a particularidade de poderem ser realizadas com ecrãs idênticos aos encontrados nos ATM, através de uma aplicação Java.

Para além da vantagem da mobilidade, o serviço TeleMB, agora chamado MB PHONE permite que cada utilizador associe até cinco contas bancárias por cada número de telemóvel. Entre as operações disponíveis incluem-se as consultas - do NIB, de saldos, dos três últimos movimentos da conta, dos dois últimos movimentos do MULTIBANCO -, os pagamentos de serviços e as transferências entre as contas associadas.

Adicionalmente, cada operador de telecomunicações móveis disponibilizará outras operações directamente relacionadas com os seus serviços, como o pagamento da factura de serviços ou o carregamento do cartão do telemóvel.

Para aceder ao MB PHONE, o utilizador deverá contactar o Banco do qual é cliente, que lhe prestará todas as informações necessárias ou as empresas de Telecomunicações Móveis.

Realizada a activação do serviço, mediante a associação de uma conta bancária ao telemóvel, operação que se encontra disponível em qualquer Caixa Automática MULTIBANCO, é necessário que o utilizador defina um telecódigo, que garantirá uma total confidencialidade e segurança em cada utilização do serviço.



De realçar que é possível associar ao mesmo número de telemóvel até cinco contas bancárias distintas, podendo em qualquer momento realizar operações sobre cada uma delas especificamente.

O serviço MB Phone pode ser utilizado 24 horas por dia em Portugal ou em qualquer país com o qual a operadora de Telecomunicações possua acordos de "roaming". Depois de aderir ao serviço, o utilizador poderá realizar um conjunto bastante alargado de operações, bastando para isso seleccioná-las a partir do visor do telemóvel e através das teclas correspondentes e indicadas em cada situação.

MB NET

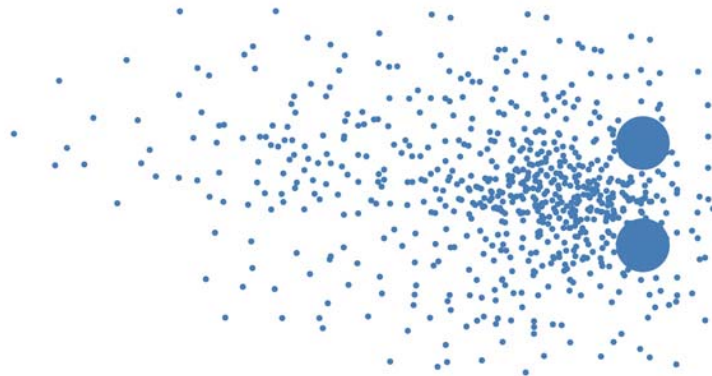


Novo Logótipo MB NET

Com o MB NET os cibernautas portugueses podem usar o MULTIBANCO na internet. A transacção online é efectuada com um cartão temporário virtual que representa os dados do cartão bancário real, o que significa que nunca são disponibilizados ao comerciante os dados do cartão bancário real

O sistema MB NET é a forma mais segura de efectuar o pagamento das compras realizadas na Internet, podendo ser utilizado para pagar tanto em sites de comerciantes nacionais como em sites de comerciantes estrangeiros.

Para aderir ao sistema MB NET, deverá dispor de um cartão de débito ou de crédito (American Express, MasterCard, Maestro, Visa ou Visa Electron) emitido por uma Instituição participante no sistema e fazer a activação desse mesmo cartão junto dos canais próprios disponibilizados pela entidade emissora do cartão, ou em qualquer dos mais de 12.800 Caixas Automáticas MULTIBANCO.



No momento da adesão, o sistema fornecerá automaticamente uma Identificação MB Net - um User ID - devendo o utilizador seleccionar o seu Código MB NET que pretende vir a utilizar (de 6 dígitos); são estes elementos que garantem a confidencialidade e segurança do sistema.

Para sua segurança e controlo pessoal é sempre possível, no momento da adesão ao serviço, posicionar um montante máximo de pagamentos por dia o qual poderá, em qualquer momento, ser redefinido ou anulado pelo utilizador do cartão.

Para facilitar e tornar mais prático e rápido o acesso ao sistema MB NET, o utilizador poderá realizar a instalação do ícone deste serviço na barra de ferramentas do seu PC ou na barra do próprio browser, bastando clicar nesse mesmo ícone para aceder ao MB NET no momento em que pretende pagar uma compra.

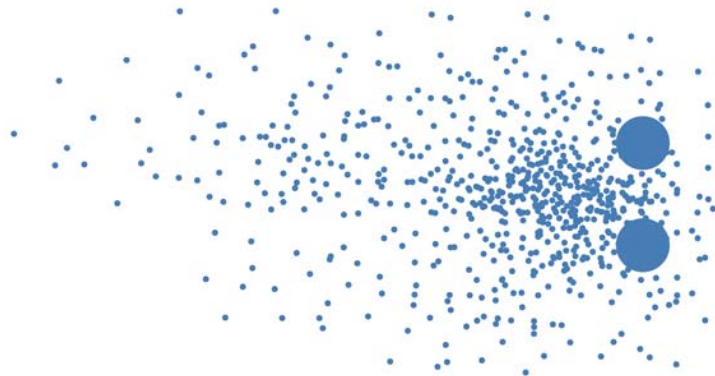
MB CODE



Novo logótipo MB CODE

Trata-se de uma nova marca para um serviço que a SIBS lançou no início de 2006. O **Sistema de Autenticação Forte (SAF)** é uma plataforma que permite a validação segura dos acessos aos sistemas de banca *online* ou *homebanking*.

O MB CODE é um sistema que utiliza um cartão com um microprocessador (*chip*) e PIN que permite gerar senhas de acesso únicas denominadas OTP - *One Time Password*. Este serviço pode ser utilizado nos processos de autenticação e na protecção de dados aquando da realização de operações remotas, como as transferências. Este serviço pressupõe a existência de um leitor semelhante a uma pequena calculadora.



Apesar de já estar a ser utilizado por algumas entidades bancárias nunca tinha sido apresentado, nem tinha uma designação própria.

Outros serviços desenvolvidos pela SIBS e com a SIBS

Via Verde

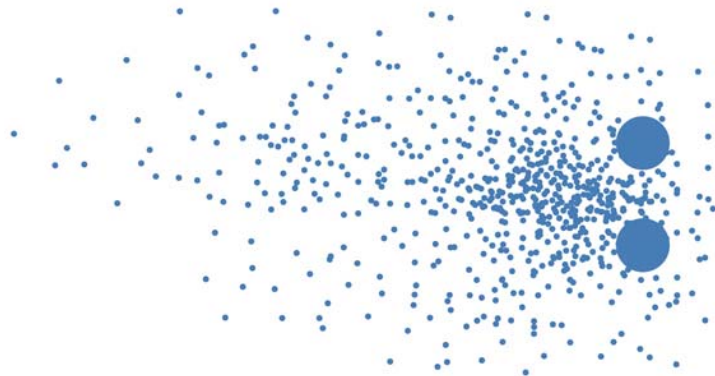
Com a criação de um sistema que veio permitir o pagamento em portagens através da leitura do cartão bancário em Terminal de Pagamento Automático, a SIBS desenvolveu, em 1991, em colaboração com a Brisa, um novo método de pagamento em portagens, a Via Verde, actualmente considerada como uma das iniciativas mais inovadoras e eficazes da empresa. Para ter acesso a este serviço o cliente deverá dispor de um dispositivo e indicar o cartão no qual deverá ser debitado o valor das passagens efectuadas em portagens com o referido dispositivo.

Em Setembro de 2000 foi criada, pela SIBS e pela Brisa, a Via Verde Portugal - Gestão de Sistema Electrónicos de Cobrança, S.A. - tendo como objectivo a prestação de serviços de gestão de sistemas electrónicos de cobrança por utilização de infra-estruturas rodoviárias e de outras utilizadas por veículos automóveis. Actualmente a empresa assume-se como pioneira a nível europeu na gestão e manutenção de um dos mais eficazes métodos de cobrança electrónica de portagens.

Host-to-Host (Operações MB realizadas em *sites* de bancos)

Considerando a infra-estrutura de transmissão e de tratamento de dados existentes entre a SIBS e os Bancos, foi possível pôr em curso, no final de 2000, a disponibilização de algumas das operações existentes na Rede Caixa Automático MULTIBANCO, em canais próprios dos Bancos, tipicamente o *Netbanking* e banca telefónica.

O objectivo fundamental deste serviço consiste em disponibilizar às Entidades participantes no Sistema MULTIBANCO, a possibilidade de fornecerem aos seus clientes o acesso à sua conta, via Internet, através da disponibilização de alguns dos serviços disponíveis na rede CA-MB, como por exemplo, as consultas, os pagamentos, as transferências, entre outros.



Compensação e Liquidação Interbancária

- Cheques

Desde 1989, e por delegação do Banco de Portugal, a SIBS realiza diariamente a telecompensação dos cheques aceites para depósito pelas Instituições de Crédito.

Todo o processamento é efectuado por transferência electrónica de dados, evitando-se a troca física dos cheques entre as respectivas Instituições Bancárias, permitindo uma economia de tempo e de trabalho administrativo significativa.

A SIBS recebe, por via electrónica, os dados correspondentes aos cheques depositados nas Instituições Financeiras, efectua o processamento, o respectivo reenvio para as Instituições Sacadas e apura os saldos, os quais comunica ao Banco de Portugal para Liquidação Financeira.

Este serviço processou, durante o ano de 2007, uma média de 11,840 milhões de cheques por mês.

- Efeitos

Utilizando a mesma infra-estrutura técnica que suporta o serviço de Telecompensação de Cheques, por delegação do Banco de Portugal e sob a sua permanente supervisão, a SIBS realiza o processamento electrónico e a respectiva Compensação dos Efeitos (que inclui as Letras e os Recibos) apresentados nas diferentes Instituições Financeiras participantes neste sistema.

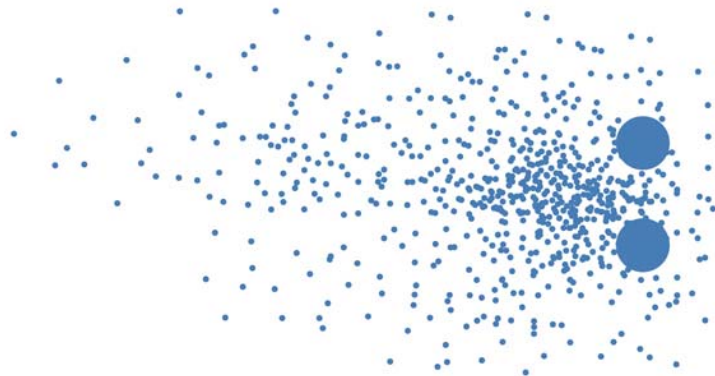
A Telecompensação de Efeitos permite a troca de informação electrónica entre as várias Instituições Financeiras Participantes, a inserção de Letras em carteira, o apuramento dos respectivos saldos e a disponibilização dos mesmos para Liquidação Financeira no Banco de Portugal.

Este serviço é prestado a um número alargado de Entidades Financeiras, incluindo não só os actuais accionistas da SIBS, como ainda outras Instituições, num total de mais de 50 clientes.

Durante o ano de 2007 foram processados cerca de 119 mil efeitos por mês.

- Transferências Interbancárias

Com base na infra-estrutura de transmissão de dados existente entre a SIBS e os Bancos, foi possível implementar, em 1992, um sistema de transferências interbancárias a crédito, que viabiliza a qualquer cliente bancário a realização de transferências de fundos a favor de contas domiciliadas noutros bancos.



Foi no contexto da implementação deste sistema que foi criado o NIB (Número de Identificação Bancária), hoje utilizado de forma generalizada na identificação das contas bancárias.

Este serviço processou, no ano de 2007, cerca de 5,2 milhões de operações por mês.

- Débitos Directos

Este serviço, que à semelhança dos demais serviços de compensação se encontra directamente regulamentado pelo Banco de Portugal, permite aos credores a realização de cobranças periódicas, com base numa autorização de débito em conta concedida pelos devedores.

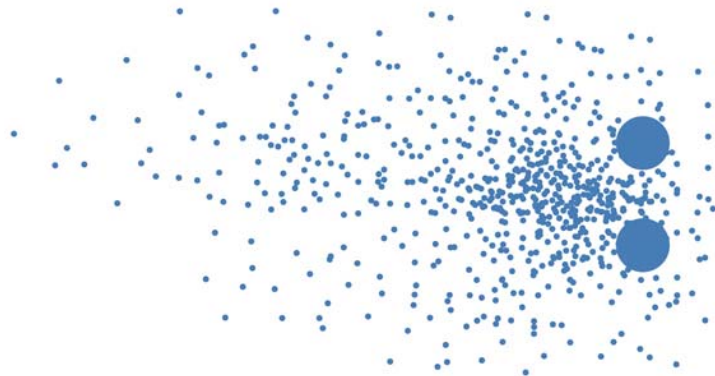
Podem ser efectuadas por esta forma todas as cobranças que resultam de contratos duradouros ou de carácter periódico como, por exemplo, os de fornecimento de bens ou serviços, liquidação de seguros, entre outros.

A disponibilização deste serviço ao público ocorreu em Outubro de 2000, com uma proposta de valor inovadora relativamente à situação dos pagamentos por débito em conta até aí existente:

- Por se tratar de um sistema interbancário permite às empresas credoras a simplificação de processos e mais eficiente gestão de tesouraria, uma vez que pode contratar o serviço com um único banco de apoio.
- Para os devedores, o Sistema de Débitos Directos distingue-se pela facilidade de permitir a adesão, o cancelamento e a alteração de NIB da autorização de débito em conta nos Caixas Automáticos da rede MULTIBANCO e também pela garantia de anulação imediata do débito em conta até 30 dias depois deste ter ocorrido. Como factor adicional de segurança é possível ao cliente inserir uma data limite e um montante máximo para a autorização de débito.

Actualmente utilizam este serviço de cobranças mais de mil empresas credoras, entre as quais as *utilities* (Água, Electricidade, Gás), seguradoras, leasings, editoras e clubes.

Este serviço assegurou, durante o ano de 2007, uma média mensal de 7,2 milhões de operações para um universo de cerca de 21 milhões de autorizações de débito em conta activas.



- SPGT

De novo em estreita colaboração com o Banco de Portugal, a SIBS assegura para o SPGT (Sistema de Pagamentos de Grandes Transacções) e desde 1996, a componente de interligação entre os bancos utilizadores e o banco central.

A SIBS foi também responsável pelo desenvolvimento da solução de segurança do referido sistema, bem como do software de interface utilizado por todas as instituições participantes.

Este sistema movimentou durante o ano de 2007, aproximadamente, 130 mil operações por mês.

Personalização de Cartões

A actividade de personalização de cartões teve início em 1984 na SIBS, SA, como complemento aos serviços prestados no sector bancário. Em 1992 torna-se a primeira entidade nacional a receber a certificação da Mastercard para a personalização de cartões EMV.

O *know-how* adquirido ao longo desses 20 anos e o volume crescente de clientes levou à constituição da SIBS CARTÕES, em Julho de 2004.

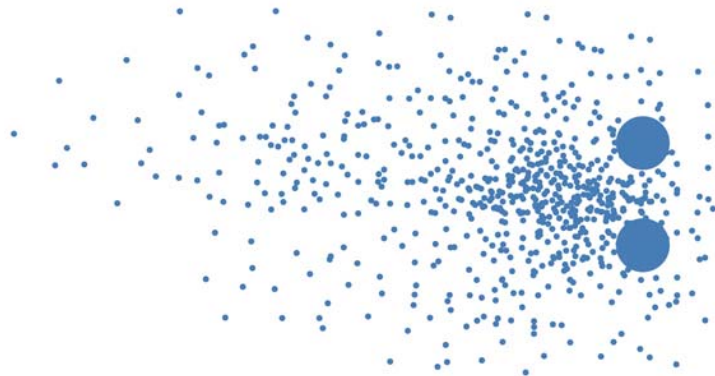
Desde então, a empresa alargou o *portfolio* de serviços à aquisição e gestão de stock de cartões, à envelopagem e aos tratamentos especiais, disponibilizando soluções inovadoras e fiáveis, ajustadas às necessidades dos clientes.

A sua carteira de clientes é composta por mais de 80% do sector bancário nacional, mas também por empresas públicas e privadas do sector financeiro, transportes, grande distribuição e Estado.

O âmbito da empresa tem-se diversificado, tendo vindo a personalizar não só cartões bancários, mas também diversos modelos de cartões de fidelização, já que é a única entidade com capacidade para personalizar grandes volumes de cartões em Portugal.

A SIBS CARTÕES investe na inovação e na tecnologia como factores-chave, assegurando o cumprimento dos mais exigentes padrões de segurança e qualidade exigidos pelos sofisticados sistemas de pagamento internacionais.

Com um volume de personalização anual superior a 12 milhões de cartões, a SIBS CARTÕES é reconhecida como um parceiro de excelência e como uma referência no mercado em que actua.



Responsabilidade Social

Enquadramento



Para além da sua Missão empresarial – contribuir para a eficiência geral do sistema bancário português – a SIBS assume de uma forma dinâmica e empenhada a sua responsabilidade social, reconhecendo o papel decisivo que as estruturas empresariais devem ter no apoio ou desenvolvimento de projectos que promovam a construção de uma sociedade diferente, para melhor.

Neste sentido, a SIBS definiu uma política global de responsabilidade social corporativa alavancada no objectivo de ser uma organização **“Promotora do Conhecimento”**.

Para além de estar alinhada com o próprio posicionamento percebido da SIBS (empresa inovadora, referência nacional de excelência, promotora da qualidade), este eixo permite um espectro alargado de acções em função dos públicos alvo que venham a ser identificados como prioritários, desde os mais jovens até um *target* universitário.

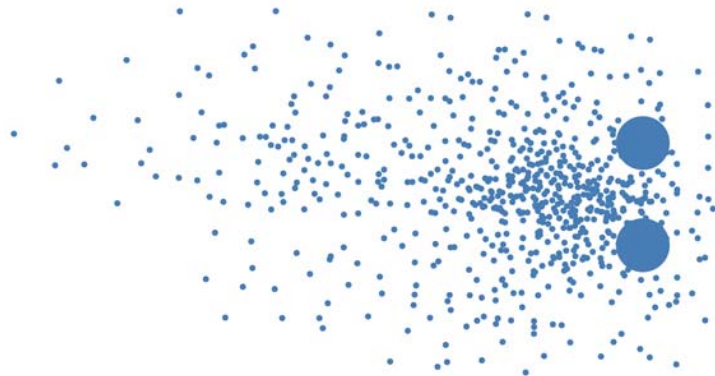
Foi com base nesta ideia central que se partiu para a pesquisa e desenvolvimento das acções concretas a implementar.

Projecto “Ler para Conhecer”

No ano em que o sistema MULTIBANCO celebrou 20 anos de existência (2005), a SIBS Solidária deu início formal ao Plano de Responsabilidade Social Corporativa, com o lançamento da do Projecto “LER PARA CONHECER”.

O Projecto tem por objectivo contribuir para a diminuição do “défice de leitura em Portugal” e potenciar as condições que levem a uma mudança de comportamentos na camada mais jovem.

A SIBS Solidária, através de apoio financeiro, auxilia as Bibliotecas de Estabelecimentos Escolares do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico localizados em zonas desfavorecidas que não estejam a receber apoio da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares.



Na pesquisa e trabalho preparatório desta acção, foram estabelecidos contactos com o **Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (GRBE)**, um parceiro indispensável à prossecução do Projecto.

O GRBE identificou as escolas adequadas a receberem o apoio em causa e respectivo cabaz de livros a disponibilizar. De acordo com os valores apontados pelo Gabinete, foi definido que cada fase do projecto contemplaria cinco escolas.

Paralelamente, foram igualmente contactados outros Institutos e Associações do sector que mostraram total abertura em poderem vir a colaborar com a SIBS neste Projecto, nomeadamente disponibilizando assessoria/ aconselhamento técnico na fase de implementação.

Integração do Projecto “Ler para Conhecer” no Plano Nacional de Leitura



A SIBS encetou contactos com o Plano Nacional de Leitura (PNL) no sentido de integrar o seu projecto nesta iniciativa de âmbito nacional já que partilham os mesmos objectivos e o PNL tem todas as infra-estruturas necessárias à capitalização do investimento da SIBS, com elevado potencial de futuro.

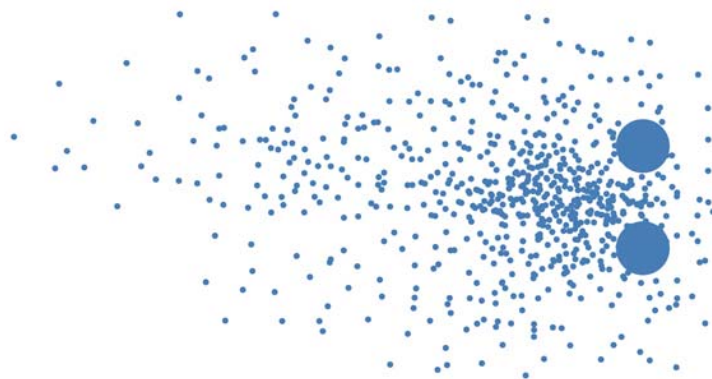
O Plano Nacional de Leitura tem como objectivo central elevar os níveis de literacia dos portugueses e colocar o país a par dos nossos parceiros europeus.

É uma iniciativa do Governo, da responsabilidade do Ministério da Educação, em articulação com o Ministério da Cultura e o Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares, sendo assumido como uma prioridade política.

Destina-se a criar condições para que os portugueses possam alcançar níveis de leitura em que se sintam plenamente aptos a lidar com a palavra escrita, em qualquer circunstância da vida, possam interpretar a informação disponibilizada pela comunicação social, aceder aos conhecimentos da Ciência e desfrutar das grandes obras da Literatura.

Após avaliação do Projecto pelo PNL este considerou que o projecto que tem sido levado a cabo pela SIBS é de interesse nacional e que preenche os mesmos requisitos de outras iniciativas levadas a cabo pelo Plano, pelo que deve ser mantido e continuado.

Em resultado, foi oficializada a integração do projecto “Ler para Conhecer” no conjunto de iniciativas sob a chancela do PNL. Adicionalmente, o PNL elogiou a SIBS pela iniciativa que tem sido levada a cabo, dado que tem sido a única oportunidade de determinadas escolas receberem apoios.



Resultados até à data

Em 2008, a SIBS Solidária completa 3 anos de projecto com a contribuição de cerca de 6.000 títulos – livros e CDRs – que beneficiaram mais de 9 mil crianças, dos 10 aos 15 anos. Este projecto permitiu equipar as bibliotecas de 15 escolas dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico localizadas na região da Grande Lisboa, Porto e mais recentemente Alentejo.

1. Em três anos:

- Oferta de cerca de 6 mil livros e CD-Rom
- Mais de 9 mil crianças abrangidas
- Mais de 60 mil euros de investimento directo na aquisição dos títulos

2. Perfil das escolas:

- Escolas Básicas do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico em zonas com população muito carenciada, em zonas de Lisboa, Porto e Alentejo
- A biblioteca escolar representa um espaço de acesso a bens e equipamentos culturais e informativos a que este público não tem acesso;
- Algumas escolas com pouco fundo documental e pouco diversificado, necessitando, por isso, de reforço.

3. Projecto SIBS permitiu:

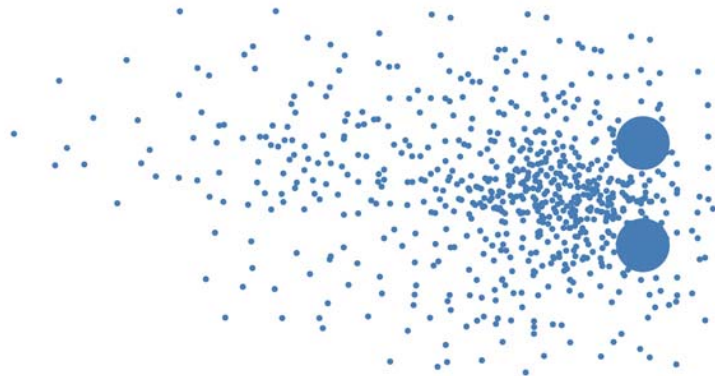
- Reforçar o fundo documental em suporte livro e não livro (literatura infanto-juvenil, Cd's áudio e CDRoms) – cerca de 410 documentos para cada escola

4. Divulgação dos recursos de forma diversa:

- Apresentação em Conselho Pedagógico, com listas dirigidas aos departamentos curriculares;
- Exposição na biblioteca dirigida ao 3º ciclo;
- Distribuição de uma lista aos directores de turma.

5. Identificação de actividades com a exploração dos documentos oferecidos:

- Promoção de actividades de leitura em torno das novas aquisições. Algumas actividades incluíram as famílias (pais e encarregados de educação) em sessões nocturnas;
- Almoço literário promovido por uma Escola EB 2,3 – Francisco Arruda – Lisboa
- Algumas escolas identificam um aumento da leitura presencial;
- Quase todas identificam uma acentuada subida na requisição domiciliária, o que se traduz num aumento da leitura em escolas com baixos índices desta prática, levando o livro a casa.



6. Escolas apoiadas pela SIBS

2006

DREL/LISBOA

- EB 2,3 Francisco Arruda
- EB 2,3 Quinta de Marrocos

DREN/PORTO

- EB 2,3 de Miragaia
- EB 2,3 Nicolau Nasoni
- EB 2,3 de Areosa

2007

DREL/LISBOA

- EB 2,3 D. José I
- EB 2,3 Patrício Prazeres

DREN/PORTO

- EB 2,3 Dr Leonardo Coimbra (Filho)
- EB 2,3 Manoel de Oliveira/Agrupamento Vertical Manoel de Oliveira
- EB 2,3 do Cerco

2008

DREL/ALENTEJO

- EB 2,3 de Sabóia (Agrupamento de Sabóia, Odemira)
- EB Integrada de Pias, Serpa

DREL/LISBOA

- EB 2,3 Pontinha, Odivelas
- EB 2,3 Damião de Góis, Chelas
- EB 2,3 Bairro Padre Cruz, Lisboa

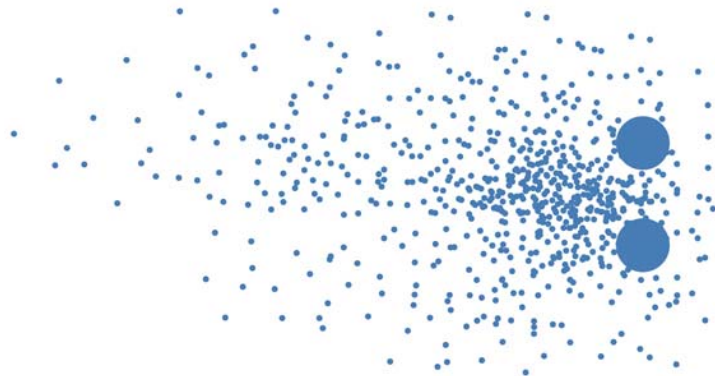


Projectos especiais

ProDigi - Programa de Digitalização dos Pagamentos

O Programa tem como objectivo reduzir significativamente o uso de cheques e numerário nos pagamentos e promover uma maior utilização dos pagamentos automáticos, visando a modernização, a eficiência tecnológica e o aumento da produtividade da economia portuguesa.

O ProDigi procura colocar Portugal entre os países europeus que menos utilizam os denominados meios de pagamentos não automáticos, procurando desta forma posicionar o sistema de pagamentos português como um dos mais eficientes ao nível europeu.



Estatísticas

Evolução das operações no Caixa Automático MULTIBANCO

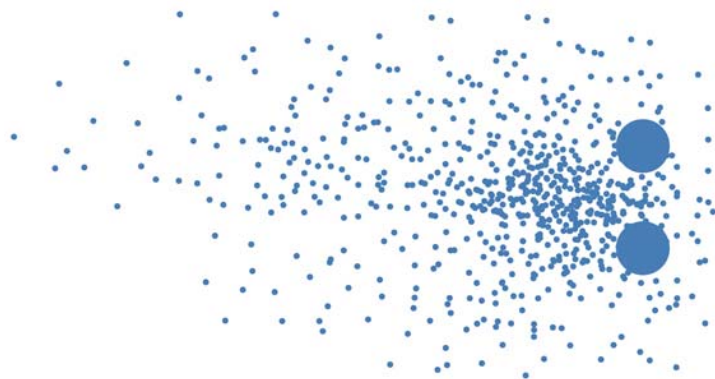
Ano	Nº de Terminais	Total de operações		Levantamentos		Consultas	Pagamentos ¹		Outras oper.
		Número	Importância	Número	Importância	Número	Número	Importância	Número
1985	71	543	n.d.	415	16	124	-	-	4
1986	117	5.525	n.d.	4.513	176	981	-	-	32
1987	172	11.861	n.d.	9.620	429	2.171	-	-	70
1988	340	20.278	n.d.	16.535	752	3.626	-	-	117
1989	519	33.156	n.d.	25.984	1.209	6.405	560	10	207
1990	821	49.336	n.d.	37.944	1.927	9.849	1.224	27	319
1991	1.249	71.546	n.d.	52.449	2.827	15.883	2.700	75	515
1992	1.913	98.022	n.d.	69.465	3.832	23.775	4.012	122	771
1993	2.671	127.555	n.d.	88.864	4.834	32.207	5.440	181	1.044
1994	3.329	160.634	n.d.	108.523	5.885	43.478	7.223	255	1.410
1995	3.674	192.268	7.624	127.307	6.822	53.339	9.529	411	2.094
1996	4.422	229.862	9.203	146.524	7.836	65.655	14.429	885	3.254
1997	5.153	277.614	11.342	170.932	9.240	84.195	18.268	1.035	4.219
1998	5.869	341.208	13.820	200.527	10.910	105.034	29.775	1.466	5.872
1999	6.831	395.452	16.429	227.785	12.536	123.270	36.921	1.936	7.477
2000	7.864	457.166	19.344	250.982	14.011	136.550	60.535	2.482	9.098
2001	8.482	527.418	22.995	275.779	15.651	153.075	86.051	3.039	12.512
2002	9.032	588.807	26.299	296.905	17.343	171.771	105.308	3.723	14.823
2003	9.521	631.912	27.815	314.766	18.585	187.466	114.542	4.073	15.138
2004	10.085	683.764	29.921	337.216	19.998	207.355	123.446	4.470	15.748
2005	10.723	719.007	32.737	354.812	21.890	221.486	125.787	4.898	16.920
2006	11.440	752.654	35.224	373.415	23.581	239.138	122.551	5.276	17.551
2007	12.510	794.810	38.522	392.432	25.187	255.650	127.161	5.897	19.568

Importâncias em milhões de euros

Número de Operações, Levantamentos, Consultas, Pagamentos e Operações em milhares (10³)

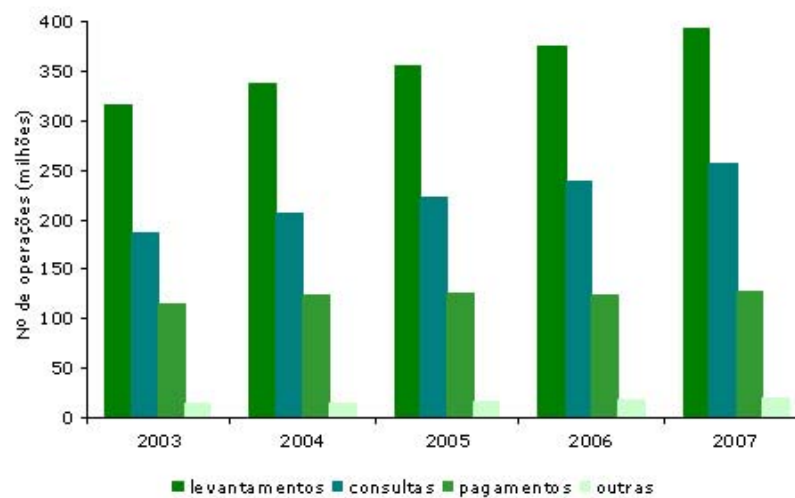
¹ Inclui pagamentos de serviços, ao estado, operadores móveis, segurança social

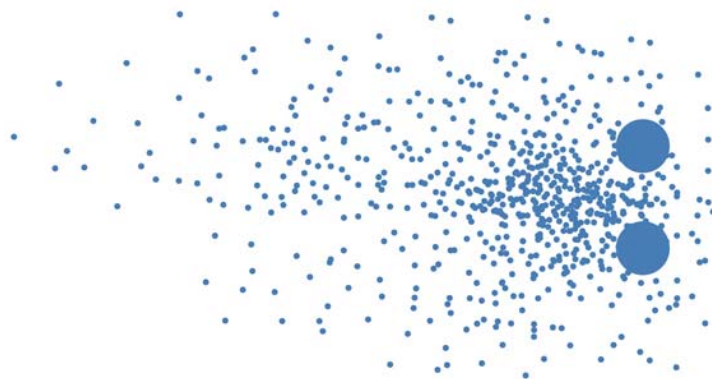
n.d. – não disponível



Evolução das Operações no Caixa Automático MB

(valores em 31 de Dezembro de 2007)



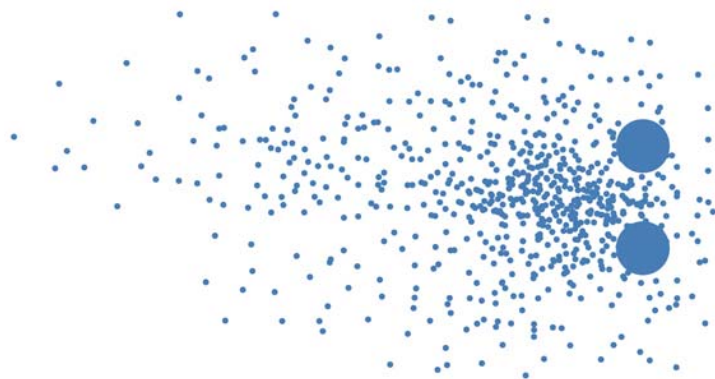


Evolução das operações na rede de Terminais de Pagamento MULTIBANCO

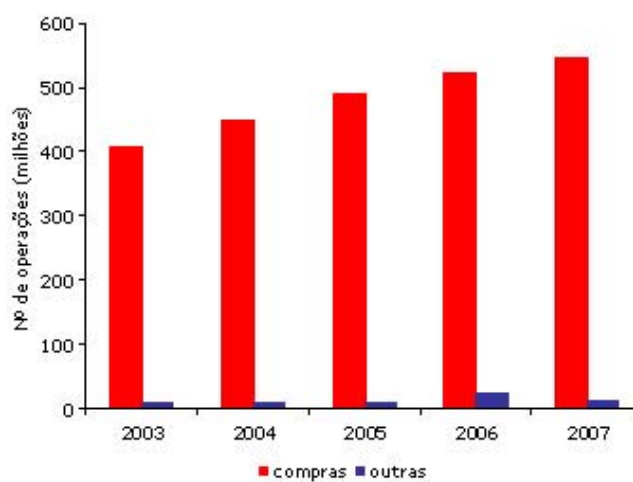
Ano	Nº de Terminais	Nº de Estabelecimentos	Total de operações		Compras		Outras operações
			Número	Importância	Número	Importância	Número
1987	38	n.d.	115	2	112	2	2
1988	299	n.d.	920	30	909	30	11
1989	809	n.d.	2.951	104	2.855	104	95
1990	2.672	n.d.	7.349	258	7.029	258	320
1991	7.898	n.d.	19.074	716	18.459	709	615
1992	17.039	n.d.	33.570	1.437	32.644	1.417	926
1993	27.554	n.d.	53.948	2.236	52.734	2.196	1.214
1994	32.700	25.318	68.312	2.862	67.023	2.810	1.289
1995	38.178	29.364	92.844	3.870	90.971	3.836	1.873
1996	49.533	39.865	124.690	5.158	122.615	4.955	2.075
1997	59.899	47.185	155.979	6.448	153.712	6.131	2.267
1998	70.549	52.937	195.013	8.232	192.193	7.797	2.820
1999	81.017	69.812	234.541	9.821	230.953	9.307	3.588
2000	91.285	78.660	289.465	12.404	285.676	11.741	3.789
2001	103.575	89.251	333.282	14.235	328.637	13.482	4.645
2002	113.654	97.936	381.267	16.627	375.324	15.780	5.943
2003	125.456	106.218	414.937	17.831	407.705	17.031	7.232
2004	136.501	115.073	458.046	19.589	449.544	18.796	8.502
2005	147.137	122.755	499.752	21.563	490.155	20.737	9.601
2006	158.417	130.427	547.010	23.495	521.416	22.592	25.594
2007	176.574	142.836	558.551	25.001	547.658	24.063	10.893

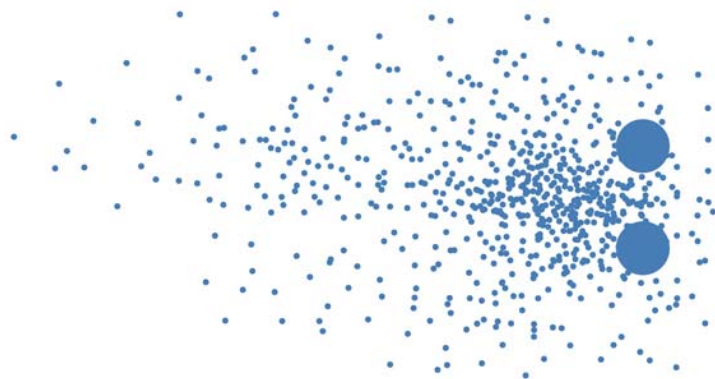
Importâncias em milhões de euros.

Número de Operações, Número de Compras e Número de Outras Operações em milhares (10³)



Evolução das operações na rede de Terminais de Pagamento MULTIBANCO (valores em 31 de Dezembro de 2007)



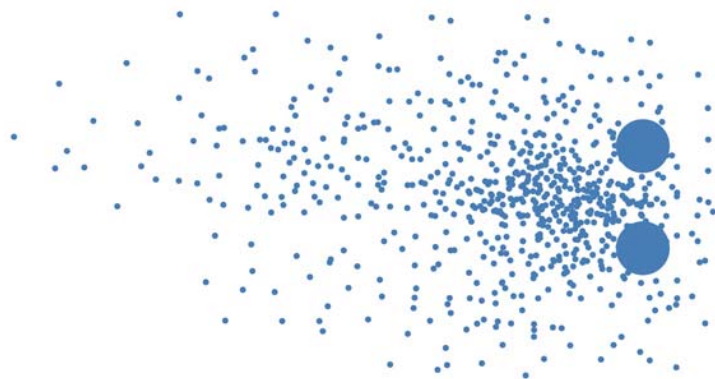


Evolução das operações no MB PHONE (Ex- TeleMB)

Ano	Contas Associadas	Telemóveis Aderentes ¹	Total de Operações
	Número	Número	Número
1996	12	10	154
1997	36	35	374
1998	65	70	466
1999	88	93	576
2000	116	132	938
2001	143	169	1.693
2002	167	237	1.830
2003	182	142	1.920
2004	185	145	2.030
2005	192	150	1.921
2006	191	149	1.637
2007	214	168	2.114

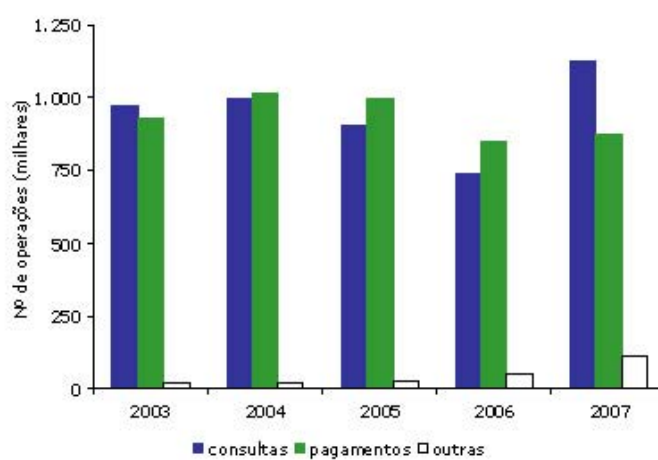
Números em milhares

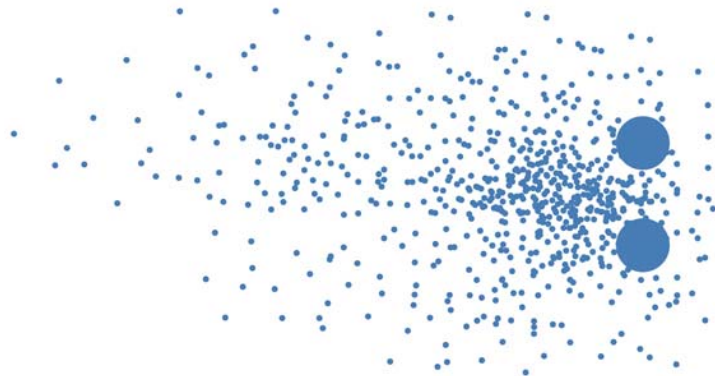
¹ Número de telemóveis matriculados no sistema.



Evolução das operações no MB PHONE (Ex-TeleMB)

(valores em 31 de Dezembro de 2007)





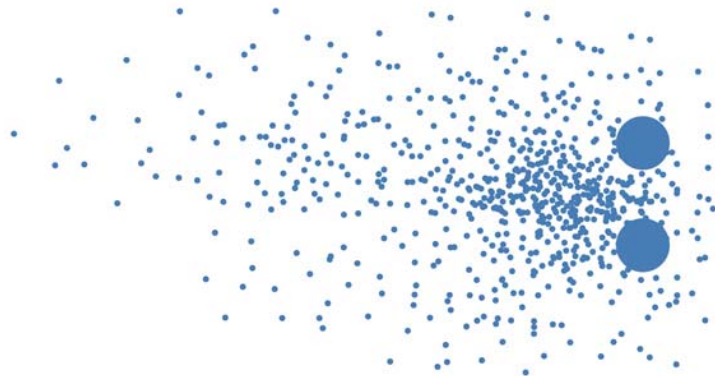
Evolução dos pagamentos no MB NET

Ano	Cartões aderentes ¹	Total de pagamentos	
	Número	Número	Importância
2001	13	3	177
2002	35	28	1.650
2003	60	66	3.864
2004	94	122	6.614
2005	156	230	11.825
2006	235	455	22.369
2007	330	710	37.305

Números em milhares

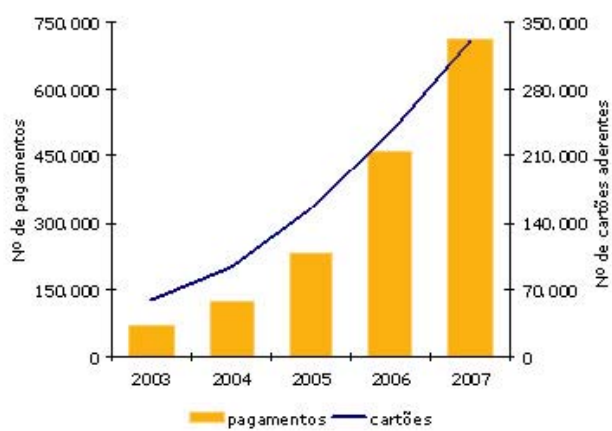
Importâncias em milhares de euros

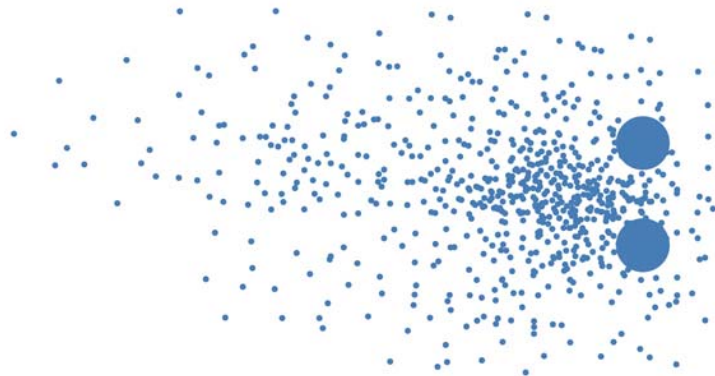
¹ Não inclui cartões emitidos pela Unicre.



Evolução dos pagamentos no MB NET

(valores em 31 de Dezembro de 2007)



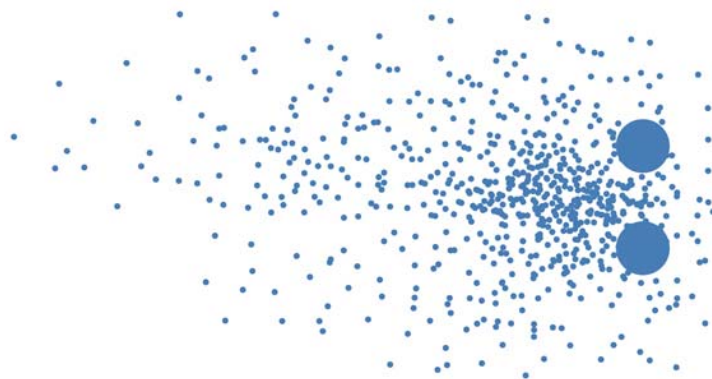


Total de Cartões na Rede MULTIBANCO

Ano	Total
	Número
1985	551
1986	766
1987	940
1988	1.240
1989	1.644
1990	2.377
1991	3.184
1992	4.205
1993	4.799
1994	5.291
1995	6.266
1996	7.024
1997	8.132
1998	9.315
1999	10.824
2000	11.756
2001	13.250
2002	14.574
2003	14.688
2004	16.187
2005	16.350
2006	17.642
2007	18.178

¹ Dados referentes ao final do período

Números em milhares

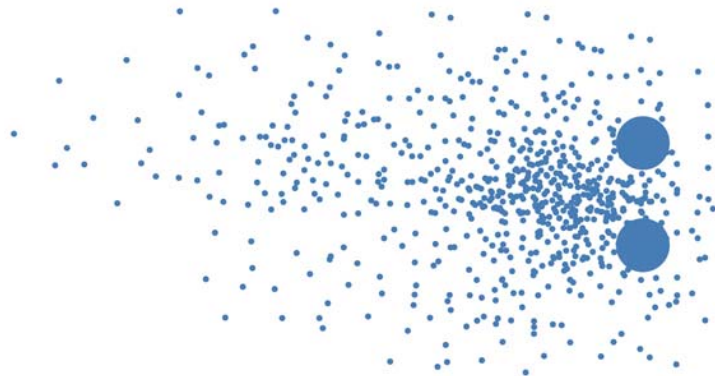


Distribuição das operações de Baixo Valor na rede MULTIBANCO

Ano	Total	
	Número	Importância
1990	408	113
1991	4.235	6.934
1992	10.206	20.111
1993	21.412	39.820
1994	28.908	51.598
1995	39.492	74.080
1996	78.149	125.688
1997	93.215	160.711
1998	118.962	222.077
1999	149.280	288.783
2000	167.399	342.358
2001	183.081	395.396
2002	199.350	461.060
2003	216.607	518.907
2004	225.789	550.110
2005	224.965	561.650
2006	227.469	597.064
2007	239.330	661.854

Números em milhares

Importâncias em milhares de euros



Curiosidades

- O primeiro projecto da SIBS – a rede de ATM, a rede Caixa Automático MULTIBANCO foi lançado a 2 de Setembro de 1985. Inicialmente com 52 Caixas Automáticas MULTIBANCO (CA-MB), que permitiam apenas fazer levantamentos e consultas de saldos e movimentos.
- A localização do primeiro CA-MB foi no CA do BP&SM no Rossio;
- Os serviços disponíveis no primeiro CA-MB eram Levantamento, Consulta de Saldo e Movimentos e Requisição de Livros de Cheques;
- Em 1987 surgem os primeiros terminais de pagamento automático (POS). Inicialmente eram apenas 38 (em Dez.87); mas em 2007, Portugal tem 170 mil. O Primeiro POS instalado foi numa gasolinera de Lisboa e o modelo era o 1820 da marca Monic
- A criação do NIB deveu-se às TEI (Text Encoding Initiative) que teve subjacente a criação de condições para o tratamento automático da informação, como a necessidade de identificar as contas destinatárias das transferências. A criação do NIB é da exclusiva responsabilidade do Banco/Balcão de domiciliação da conta. O NIB é constituído pelo código do banco (4 dígitos), o código de agência/balcão (4 dígitos), o número de conta (11 dígitos) e os dígitos de controlo (2 dígitos), num total de 21 algarismos.
- Portugal foi o primeiro país no mundo a ter o TeleMB (agora conhecido como MB PHONE); em 2007 foram realizadas 2,1 milhões de operações através deste sistema. Desde o lançamento até ao momento foram realizadas mais de 15,6 milhões de operações.
- Em 1985 eram poucas as pessoas que tinham cartões bancários (no mês de arranque havia 469 mil cartões). Neste momento existem 18,2 milhões de Cartões em circulação.

Lisboa, 4 de Junho de 2008